ÁREA TEMÁTICA

Produtos Técnicos e Tecnológicos: Projetos Transdisciplinares

CATEGORIA

ENANGRAD PLENO

LOOP (Learning and Professional): Um Framework de Integração Universidade–Mercado para o Desenvolvimento de Competências Profissionais na Graduação em Administração

Resumo

As transformações econômicas, tecnológicas e sociais das últimas décadas têm intensificado a necessidade de revisão das práticas formativas nos cursos de Administração, nas instituições brasileiras. Embora as Diretrizes Curriculares Nacionais enfatizem o desenvolvimento de competências profissionais, observa-se que muitos estudantes concluem a graduação com ainda pouca vivência dos desafios organizacionais, o que dificulta a articulação entre conhecimentos teóricos e sua aplicação em contextos reais. Nesse cenário, este trabalho apresenta o LOOP (Learning and Professional), um framework desenvolvido para promover a integração contínua entre universidade e organizações por meio de experiências de aprendizagem profissional planejadas e articuladas ao currículo. Caracterizado como um Produto Técnico e Tecnológico, o LOOP organiza um conjunto de processos que conectam docentes, estudantes e empresas em ações estruturadas, como visitas técnicas, desafios empresariais, mentorias, projetos aplicados, participação de executivos em sala de aula e aproximação com oportunidades de carreira. O framework foi concebido para apoiar o desenvolvimento de competências técnicas, comportamentais e estratégicas previstas na formação do administrador, fortalecendo simultaneamente a empregabilidade dos estudantes e a interação da instituição com o setor produtivo. Este trabalho apresenta os fundamentos conceituais que sustentam o modelo, descreve sua estrutura metodológica e discute seu potencial de replicabilidade em instituições de ensino superior interessadas em ampliar a aprendizagem experiencial e aproximar a formação acadêmica das demandas contemporâneas do mercado.

Palavras-chave: aprendizagem experiencial; competências profissionais; universidade-empresa; inovação pedagógica; Produto Técnico e Tecnológico.

Abstract

Contemporary economic, technological, and social transformations have reinforced the need to redesign educational practices in undergraduate

Business Administration programs. Although curricular guidelines emphasize competency-based education, many students still graduate with limited exposure to real organizational environments, creating a gap between theoretical knowledge and professional practice. This paper presents LOOP (Learning and Professional), an framework designed to promote continuous integration between universities and organizations through structured professional learning experiences embedded in the curriculum. Conceived as a Technical and Technological Product, LOOP integrates professors, students, and companies through technical visits, business challenges, mentoring activities, applied projects, executive participation in classroom activities, and career development initiatives. The framework aims to foster technical, managerial, and behavioral competencies while strengthening students' employability and institutional relationships with industry. This paper discusses the conceptual foundations of the framework, details its methodological structure, and highlights its potential for replication by higher education institutions seeking to enhance experiential learning and university–industry collaboration.

Keywords: experiential learning; university-industry collaboration; professional competencies; active learning; higher education.

1 Introdução

A formação em Administração enfrenta um grande desafio: preparar profissionais capazes de atuar em ambientes organizacionais caracterizados por mudanças constantes, transformação digital, inovação acelerada e crescente complexidade dos processos decisórios. A simples transmissão de conteúdos teóricos mostra-se insuficiente para desenvolver as competências exigidas pelo mercado de trabalho, tornando indispensável a construção de experiências educacionais que aproximem os estudantes das situações reais vivenciadas pelas organizações.

Embora as Instituições de Ensino Superior tenham ampliado o uso de metodologias ativas, projetos integradores e atividades extensionistas, ainda é frequente a existência de uma lacuna entre aquilo que é discutido em sala de aula e os desafios encontrados pelos futuros administradores em sua prática profissional após a formação. Essa distância reduz as oportunidades de aprendizagem contextualizada e limita o desenvolvimento de competências relacionadas à tomada de decisão, pensamento estratégico, resolução de problemas complexos, comunicação, liderança e visão sistêmica.

Ao mesmo tempo, as organizações têm manifestado crescente interesse em estabelecer relações mais próximas com as universidades, buscando colaborar na formação de profissionais mais preparados para responder às demandas contemporâneas. Entretanto, essas aproximações frequentemente ocorrem de forma pontual, dependendo da iniciativa individual de professores ou de contatos específicos entre empresas e instituições, sem que exista uma metodologia institucional capaz de organizar, sistematizar e dar continuidade a essas experiências.

Foi nesse contexto que surgiu o LOOP (Learning and Professional), concebido como uma estratégia para promover uma aproximação permanente entre universidade e mercado. Mais do que um programa de visitas técnicas ou palestras empresariais, o LOOP constitui um framework educacional que organiza diferentes modalidades de interação entre estudantes, docentes e organizações, estruturando essas experiências como parte integrante do processo de ensino e aprendizagem.

O projeto foi iniciado no 1º semestre do curso de Administração do Centro Universitário Barão de Mauá, de Ribeirão Preto e o modelo parte do pressuposto de que a aprendizagem profissional se fortalece quando os estudantes têm oportunidades sistemáticas de observar, analisar, experimentar, refletir e aplicar conhecimentos em contextos reais. Assim, cada interação com empresas deixa de ser um evento isolado e passa a integrar um percurso formativo intencional, conectado aos objetivos das disciplinas, às competências previstas no projeto pedagógico do curso e às demandas do mercado.

A proposta também responde ao movimento internacional de fortalecimento das relações entre universidades e ecossistemas de inovação, no qual empresas deixam de ocupar apenas o papel de futuras empregadoras para assumirem uma função ativa como parceiras do processo educativo. Dessa forma, cria-se um ambiente de aprendizagem no qual teoria e prática dialogam continuamente, favorecendo tanto o desenvolvimento profissional dos estudantes quanto a construção de vínculos institucionais duradouros com organizações públicas, privadas e do terceiro setor.

Sob essa perspectiva, o LOOP caracteriza-se como um Produto Técnico e Tecnológico (PTT) por apresentar uma solução metodológica estruturada, passível de implementação, adaptação e replicação em diferentes instituições de ensino superior. Seu diferencial não reside apenas na realização de atividades práticas, mas na existência de um processo organizado, sustentado por princípios pedagógicos, etapas claramente definidas, instrumentos de planejamento e mecanismos de avaliação que permitem sua institucionalização.

Diante desse cenário, este trabalho tem como objetivo apresentar o framework LOOP, descrevendo seus fundamentos conceituais, sua arquitetura metodológica e seu potencial de contribuição para a inovação na formação em Administração. Busca-se demonstrar que a sistematização da relação entre universidade e mercado pode constituir uma tecnologia educacional capaz de fortalecer a aprendizagem experiencial, ampliar o desenvolvimento de competências profissionais e contribuir para a construção de modelos de ensino mais conectados às transformações do mundo do trabalho.

2 Fundamentação Teórica

As Instituições de Ensino Superior vêm sendo desafiadas a desenvolver estratégias capazes de aproximar a formação acadêmica das demandas profissionais contemporâneas. Embora as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Administração enfatizem o desenvolvimento de competências, ainda é recorrente a dificuldade em proporcionar experiências

de aprendizagem que articulem, de forma sistemática, teoria e prática ao longo da trajetória formativa.

Nesse contexto, a aprendizagem experiencial constitui um dos referenciais mais relevantes para a formação profissional. As discussões contemporâneas sobre aprendizagem evidenciam que o desenvolvimento do conhecimento ultrapassa a mera transmissão de conteúdos, constituindo-se como um processo dinâmico que envolve dimensões cognitivas, emocionais e sociais. Nessa perspectiva, aprender significa construir significados a partir da interação entre experiências individuais, contextos de atuação e relações estabelecidas com outras pessoas e com o ambiente. Dessa forma, a aprendizagem torna-se mais consistente quando o estudante participa ativamente de situações que exigem reflexão, tomada de decisão e aplicação dos conhecimentos em contextos reais, favorecendo a construção de competências profissionais e o desenvolvimento integral do indivíduo (Illeris, 2013).

A universidade, por sua vez, é chamada a reorganizar seus processos formativos para promover maior protagonismo discente e ampliar as oportunidades de participação dos estudantes na construção do próprio percurso de aprendizagem. Para Imbernón e Medina (2022), a aprendizagem universitária deve superar modelos centrados exclusivamente na exposição de conteúdos, criando espaços em que os estudantes atuem como sujeitos ativos do processo educativo, por meio de experiências colaborativas, resolução de problemas, diálogo com diferentes atores sociais e aproximação com situações concretas da prática profissional. Sob essa perspectiva, iniciativas que fortalecem a interação entre universidade e organizações contribuem para tornar a formação mais significativa, contextualizada e alinhada às demandas contemporâneas da educação superior.

Na formação em Administração, esse movimento ganha relevância diante das constantes transformações organizacionais. Além do domínio de conteúdos técnicos, espera-se que o egresso desenvolva competências relacionadas à comunicação, liderança, pensamento crítico, resolução de problemas, capacidade analítica, inovação e tomada de decisão em ambientes complexos.

Entretanto, observa-se que grande parte das iniciativas de aproximação entre universidade e mercado ocorre de forma isolada, normalmente associada à realização de palestras, visitas técnicas ou eventos pontuais, sem uma metodologia institucional que organize essas experiências como parte do percurso formativo.

É nesse cenário que se insere o LOOP (Learning and Professional), concebido como uma tecnologia educacional destinada a estruturar, planejar e sistematizar a interação entre universidade e organizações, transformando experiências profissionais em oportunidades permanentes de aprendizagem. O LOOP estabelece um processo contínuo de integração entre disciplinas, docentes, estudantes e empresas parceiras, permitindo que cada experiência seja planejada com objetivos pedagógicos definidos, competências previamente estabelecidas e instrumentos de avaliação da aprendizagem.

É sob essa perspectiva que o LOOP caracteriza-se como um Produto Técnico e Tecnológico por apresentar uma solução metodológica organizada, replicável e passível de adaptação em diferentes instituições de ensino superior.

3 Descrição do Produto Técnico e Tecnológico

O LOOP é um framework desenvolvido para promover a integração contínua entre a formação acadêmica e o ambiente profissional, por meio de experiências de aprendizagem planejadas e articuladas ao currículo dos cursos de graduação.

Seu propósito é transformar a relação entre universidade e mercado em um processo permanente, superando a lógica de ações isoladas e estabelecendo um modelo estruturado de interação entre docentes, estudantes e organizações. O projeto organiza diferentes modalidades de aproximação com empresas, permitindo que cada experiência esteja vinculada aos objetivos de aprendizagem das disciplinas e às competências previstas no Projeto Pedagógico do Curso.

O LOOP não constitui uma disciplina específica nem um projeto de extensão isolado. Trata-se de uma metodologia institucional transversal, capaz de integrar diferentes componentes curriculares ao longo da graduação.

Durante o planejamento institucional, a coordenação do curso identificou que as oportunidades de interação entre estudantes e organizações apresentavam algumas limitações recorrentes tais como dependência da iniciativa individual dos docentes; ausência de padronização das atividades quando não se tratam de estágio; baixa articulação entre experiências práticas e objetivos das disciplinas; pouca continuidade das parcerias institucionais e baixo acompanhamento dos resultados educacionais decorrentes dessas ações.

Esses fatores dificultavam a consolidação de uma política institucional de aproximação com o mercado e o o LOOP foi concebido para responder a essas limitações por meio da criação de um fluxo organizado de planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das experiências profissionais.

3.1 Estrutura do LOOP

O framework é composto por etapas integradas.

Etapa 1 – Identificação das competências

Cada experiência inicia-se pela definição das competências profissionais que deverão ser desenvolvidas pelos estudantes, considerando os objetivos da disciplina e o perfil do egresso. O LOOP atua no desenvolvimento de habilidades profissionais e identifica tais competências para poder atuar ttansversalmente.

Etapa 2 – Seleção das organizações parceiras

São identificadas organizações cujos processos, estratégias ou práticas apresentem aderência aos conteúdos trabalhados na disciplina. Essa prospecção é feita por um docente durante o semestre letivo

Essa seleção considera critérios como potencial de aprendizagem, disponibilidade para interação com estudantes, capacidade de compartilhamento de boas práticas e interesse em estabelecer relacionamento institucional.

Etapa 3 – Planejamento pedagógico
Nesta etapa é definido qual será o roteiro em cada uma das empresas. Como são empresas de diferentes segmentos, há um agendamento com cada uma delas para que se possam destinar pequenos grupos de alunos para vivenciar a imersão no ambiente empresarial.
Para tanto, o aluno manifesta interesse pela empresa em que deseja fazer a imersão, em seguida ele passa por uma preparação de currículo e entrevista com um profissional headhunter, passa também por uma oficina de oratória e, ao ser selecionado, será destinado à empresa, na data combinada.

Etapa 4 – Experiência profissional
Aqui está o momento central do framework. É quando o grupo de alunos vai até a empresa passar de 4 a 8 horas para a imersão completa. Eles são recebidos por um gestor de ária ou pelo proprietário da empresa, depois fazem uma visita às instalações, conhecem os setores (modelo onboarding) e, em seguida, passam por reunião com um gestor e, nesse momento, são discutidos casos reais da empresa. Independentemente do formato, todas seguem planejamento pedagógico previamente definido entre instituição de ensino e empresa.

Etapa 5 – Reflexão estruturada
Após a experiência, os estudantes participam de atividades de análise crítica, nas quais relacionam as observações realizadas aos referenciais teóricos desenvolvidos na disciplina. Essa etapa busca consolidar a aprendizagem experiencial por meio da reflexão orientada.
Os resultados alimentam continuamente o aperfeiçoamento do LOOP.

A articulação entre essas etapas constitui o principal diferencial do LOOP, uma vez que a proposta não se limita à realização de visitas técnicas ou à aproximação pontual entre estudantes e organizações. Cada experiência é concebida a partir de uma intencionalidade pedagógica e profissional, estabelecendo uma conexão entre as competências que se pretende desenvolver, a escolha da organização, a preparação dos estudantes, a experiência de imersão e a reflexão sobre os conhecimentos construídos. Dessa forma, o contato com o ambiente empresarial passa a integrar efetivamente o processo formativo e deixa de ser compreendido como uma atividade complementar e desvinculada do currículo.

Outro destaque é a possibilidade de personalização das experiências. Embora o framework estabeleça uma estrutura comum, cada organização possui características, processos, desafios e culturas próprias, o que permite que os estudantes tenham contato com diferentes realidades empresariais. Essa diversidade amplia seu repertório profissional e favorece o desenvolvimento de uma visão sistêmica sobre a Administração, permitindo compreender que os conhecimentos e competências desenvolvidos ao longo da graduação assumem diferentes aplicações de acordo com o contexto organizacional.

O modelo também fortalece a relação entre instituição de ensino e mercado ao criar oportunidades de interação que ultrapassam o momento da imersão. A presença dos estudantes nas organizações possibilita a

aproximação com gestores e profissionais, amplia o networking e pode favorecer a identificação de oportunidades de estágio, emprego, projetos e novas formas de parceria. Paralelamente, as empresas passam a participar de maneira mais ativa da formação dos futuros profissionais, compartilhando experiências, desafios e práticas que enriquecem o processo de aprendizagem.

O LOOP estrutura uma relação de mão dupla, na qual a universidade leva conhecimento e formação para além de seus espaços tradicionais, enquanto as organizações contribuem para contextualizar e aproximar a aprendizagem da realidade profissional. A combinação desses elementos caracteriza o framework como uma proposta transversal, aplicável a diferentes disciplinas e períodos do curso, com potencial para ser ampliada e adaptada a diferentes áreas da Administração e, posteriormente, a outros cursos de graduação.

4 Análise e Discussão dos Resultados

A implementação do LOOP, ocorrida no primeiro semestre de 2026, permitiu estruturar uma nova forma de relacionamento entre o Centro Universitário Barão de Mauá, os estudantes e as organizações parceiras, transformando iniciativas anteriormente pontuais em um processo contínuo de integração entre aprendizagem e prática profissional.

Desde sua implantação, o framework passou a organizar as experiências de aproximação com o mercado a partir de objetivos pedagógicos previamente definidos, alinhando as atividades desenvolvidas às competências previstas no Projeto Pedagógico do Curso de Administração. Esse roteiro favoreceu maior intencionalidade no planejamento das ações e possibilitou que diferentes disciplinas incorporassem experiências profissionais ao longo do semestre letivo.

No período analisado, o LOOP articulou parcerias com organizações de diferentes segmentos econômicos, proporcionando aos estudantes oportunidades de vivenciar contextos organizacionais diversos. Entre as experiências desenvolvidas destacam-se visitas técnicas, desafios empresariais, participação de executivos em atividades acadêmicas, mentorias profissionais e projetos desenvolvidos em conjunto com empresas parceiras.

Até o momento da elaboração deste trabalho, o programa contabiliza 12 organizações parceiras e cerca de 50 estudantes participantes. Embora esses indicadores representem resultados quantitativos importantes, os principais impactos observados ocorreram na qualidade da aprendizagem proporcionada aos estudantes.

Durante as atividades, verificou-se maior participação discente nas discussões em sala de aula, ampliação da capacidade de relacionar conceitos teóricos às práticas organizacionais e maior interesse em compreender as diferentes áreas da Administração. As experiências permitiram que conteúdos tradicionalmente abordados de forma abstrata fossem contextualizados a partir de situações concretas observadas nas organizações visitadas.

Outro aspecto relevante refere-se ao fortalecimento do protagonismo estudantil. Ao participar das atividades propostas pelo LOOP, os estudantes assumem papel ativo no processo de aprendizagem, sendo estimulados a

observar processos, formular questionamentos, analisar práticas gerenciais e refletir criticamente sobre os desafios enfrentados pelas organizações.

Sob a perspectiva institucional, a implementação do framework também promoveu mudanças significativas na relação da IES com o setor produtivo. Além das experiências de aprendizagem, observou-se o fortalecimento de iniciativas relacionadas à oferta de estágios, desenvolvimento de projetos conjuntos, participação de profissionais em eventos acadêmicos e ampliação do networking entre estudantes e organizações.

Outro resultado observado diz respeito à interdisciplinaridade. A metodologia favoreceu a integração entre componentes curriculares ao permitir que uma mesma organização fosse analisada sob diferentes perspectivas da Administração, como estratégia, marketing, logística, gestão de pessoas, inovação, operações e sustentabilidade. Essa característica amplia a visão sistêmica dos estudantes e reforça a natureza transversal do framework.

Do ponto de vista das organizações parceiras, a aproximação com a instituição de ensino também gera benefícios relevantes. A interação com estudantes permite divulgar práticas organizacionais, fortalecer a marca empregadora, identificar potenciais talentos e contribuir para a formação de futuros profissionais alinhados às necessidades do mercado. Essa relação estabelece um modelo de cooperação caracterizado pelo benefício mútuo, no qual universidade e empresa compartilham responsabilidades no desenvolvimento de competências profissionais.

Sob a perspectiva dos Produtos Técnicos e Tecnológicos, a principal contribuição do LOOP consiste na criação de uma metodologia institucional capaz de organizar, padronizar e qualificar as relações entre ensino superior e mercado de trabalho. Mais do que um conjunto de atividades práticas, o framework configura uma tecnologia educacional que sistematiza processos, estabelece protocolos de implementação e cria mecanismos permanentes de avaliação e aperfeiçoamento.

Os resultados obtidos até o momento sugerem que a adoção do LOOP contribui para fortalecer a aprendizagem experiencial, ampliar o desenvolvimento de competências profissionais e consolidar uma cultura institucional de aproximação entre universidade e organizações. Embora o modelo ainda esteja em processo de expansão para os demais cursos, as evidências iniciais demonstram seu potencial para apoiar a inovação pedagógica e servir como referência para outras Instituições de Ensino Superior interessadas em desenvolver estratégias permanentes de integração entre formação acadêmica e mundo do trabalho.

5 Considerações Finais e Contribuições

As transformações no cenário da educação superior e as crescentes exigências do mercado de trabalho demandam que as Instituições de Ensino Superior desenvolvam estratégias capazes de integrar, de forma efetiva, os processos de ensino e aprendizagem às realidades organizacionais. Nesse contexto, o presente trabalho apresentou o LOOP (Learning and Professional) como um Produto Técnico e Tecnológico voltado à sistematização da relação entre universidade e mercado, estruturando experiências de aprendizagem

profissional de forma planejada, contínua e alinhada às competências previstas na formação do administrador.

O LOOP propõe uma metodologia institucional organizada em etapas, que integra planejamento pedagógico, articulação com empresas, desenvolvimento de experiências práticas, reflexão estruturada e avaliação contínua. Essa organização transforma ações isoladas em um processo permanente de aprendizagem experiencial, fortalecendo a conexão entre teoria e prática e ampliando as oportunidades de desenvolvimento profissional dos estudantes.

Os resultados observados durante sua implementação indicam que o framework contribui para qualificar as experiências acadêmicas, favorecer o protagonismo estudantil, ampliar a interação entre docentes e organizações parceiras e fortalecer o relacionamento institucional com o setor produtivo. Além disso, o modelo demonstra potencial para apoiar ações relacionadas à empregabilidade, ao desenvolvimento de competências profissionais e à construção de redes permanentes de cooperação entre universidade e sociedade.

Sob a ótica dos Produtos Técnicos e Tecnológicos, a principal inovação do LOOP reside na criação de uma metodologia estruturada, passível de institucionalização e replicação. Seu caráter flexível permite que seja implementado em diferentes cursos, áreas do conhecimento e contextos organizacionais, preservando seus princípios metodológicos e adaptando suas estratégias às especificidades de cada instituição.

Outro aspecto relevante refere-se ao alinhamento do framework às tendências contemporâneas da educação superior, especialmente aquelas relacionadas à aprendizagem experiencial, à formação por competências, à curricularização de experiências práticas e ao fortalecimento das relações entre universidade, organizações e sociedade. Dessa forma, o LOOP contribui para consolidar uma cultura institucional orientada pela aprendizagem ativa e pela construção compartilhada do conhecimento.

Assim, conclui-se que o Projeto LOOP representa uma inovação metodológica para a formação em Administração ao transformar a integração entre universidade e mercado em um processo institucionalizado, intencional e orientado por competências. Ele cai além de um conjunto de atividades de aproximação com empresas, o framework configura uma tecnologia educacional capaz de fortalecer a aprendizagem experiencial, promover a formação de profissionais mais preparados para os desafios contemporâneos e contribuir para o desenvolvimento de uma educação superior mais conectada às demandas da sociedade e do mundo do trabalho.

Referências

ATEMAN, Thomas S.; SNELL, Scott A. **Administração**. Porto Alegre: AMGH, 2012. *E-book.* p.12. ISBN 9788580550825. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580550825/>. Acesso em: 06 ago. 2026.

ILLERIS, Knud. **Teorias contemporâneas da aprendizagem**. Porto Alegre: Penso, 2013. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788565848381. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848381/>. Acesso em: 06 ago. 2026.

IMBERNÓN, Francisco; MEDINA, José L. **Aprendizagem na universidade. Participação do estudante**. São Paulo: Cortez Editora, 2022. *E-book.* p.capa. ISBN 9786555552492. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555552492/>. Acesso em: 06 ago. 2026.